

## **11271 - Projeto PAIS: A experiência da produção de hortaliças agroecológicas no estado da Paraíba.**

*Project PAIS: The experience of the agro-ecological production of vegetables in the state of Paraíba*

ALBUQUERQUE, Renato dos Santos<sup>1</sup>; XAVIER, Josilda de França<sup>2</sup>; FERNANDES, Filipe de Souza<sup>3</sup>; OLIVEIRA, Suenildo Josémo Costa de<sup>4</sup>; BEZERRA, Bárbara Belchior<sup>5</sup>

1,2,3,4 Universidade Estadual da Paraíba, [renatosantosalbuquerque@gmail.com](mailto:renatosantosalbuquerque@gmail.com)<sup>1</sup>,  
[josildaxavier@yahoo.com.br](mailto:josildaxavier@yahoo.com.br)<sup>2</sup>, [filipefernandes@gmail.com](mailto:filipefernandes@gmail.com)<sup>3</sup>, [suenildo@ccaa.uepb.com.br](mailto:suenildo@ccaa.uepb.com.br)<sup>4</sup>,  
[barbarabelchior@hotmail.com](mailto:barbarabelchior@hotmail.com)

**Resumo:** O projeto PAIS é uma tecnologia social voltada para o desenvolvimento da agricultura familiar. Inspirou-se na atuação de pequenos produtores que optaram por fazer uma agricultura sustentável, sem uso de produtos tóxicos e com a preocupação de preservar o meio ambiente. Integrando técnicas simples e já conhecidas por muitas comunidades rurais, o modelo busca reduzir a dependência de insumos vindos de fora da propriedade rural para diversificar a produção, utilizar com eficiência e racionalização os recursos hídricos, alcançar a sustentabilidade em pequenas propriedades e produzir em harmonia com os recursos naturais (SEBRAE, 2006) Iniciou no estado da Paraíba, em 2006 trazendo trabalho e desenvolvimento para 100 famílias do cariri do estado. Atualmente atende 42 municípios, abrangendo as quatro mesorregiões da Paraíba. O resultado da experiência é positivo, haja vista que a população esta sendo alimentada por produtos de qualidade e os produtos são comercializados de forma social e justa, conforme os princípios agroecológicos.

**Palavras -Chave:** Agroecologia; Sustentável; Agricultores familiares

### **Contexto**

O projeto PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável) foi idealizado pelo engenheiro agrônomo senegalês Aly Ndjai que em parceria com o SEBRAE, FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL dispersou o projeto por todo o país. A tecnologia social Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS), inspirou-se na atuação de pequenos produtores que optaram por fazer uma agricultura sustentável, sem uso de produtos tóxicos e com a preocupação de preservar o meio ambiente. Integrando técnicas simples e já conhecidas por muitas comunidades rurais, o modelo busca reduzir a dependência de insumos vindos de fora da propriedade rural para diversificar a produção, utilizar com eficiência e racionalização os recursos hídricos, alcançar a sustentabilidade em pequenas propriedades e produzir em harmonia com os recursos naturais (SEBRAE, 2006).

Em 2004, a Paraíba foi contemplada para ser o estado sede do 2º repasse da tecnologia social PAIS de todo o país. Esse treinamento foi realizado no município de Sumé, no cariri paraibano, com o intuito de capacitar profissionais para a implantação do projeto do estado.

Em meados de 2006, o projeto PAIS foi iniciado a partir do Pacto Novo Cariri, que visava o desenvolvimento integrado do cariri paraibano. Inicialmente foram instaladas 100 unidades do projeto nos seguintes municípios: Monteiro, Taperoá, Sumé, Prata, Ouro Velho, Congo, Livramento, Amparo, São João do Tigre e Cabaceiras, todos localizados no cariri paraibano.

Após a montagem das 100 unidades do projeto, foi iniciado o acompanhamento técnico realizado pela equipe do SEBRAE-PB. Foram realizados cursos, palestras, seminários, missões técnicas e consultorias voltadas para a produção orgânica. Trabalhou-se com os agricultores a conscientização ambiental, a produção agroecológica e o associativismo e cooperativismo realizando ações específicas na criação de associações e fortalecimento das existentes.

O projeto começou a repercutir em todo o estado, devido a sua simplicidade e eficácia para o produtor rural. Em 2008 foi criada a feira agroecológica de Monteiro com o intuito de divulgar e escoar a produção agroecológica existente naquela região.

Devido o sucesso do projeto, em 2008 o SEBRAE-PB firmou um convênio com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) para a instalação de mais 40 unidades do projeto PAIS na região da Borborema e do Sertão Paraibano.

No ano seguinte, surgiu a parceria entre a Fundação Banco do Brasil (FBB), SEBRAE-PB, Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a instalação de 180 unidades do projeto PAIS nas seguintes regiões: Cariri, Borborema, Zona da Mata Sul.

### **Descrição da experiência**

O projeto PAIS consiste na implantação de hortas circulares com um galinheiro no centro da unidade. O sistema de irrigação utilizado no projeto é por gotejamento, visando maior economia de água, sendo então uma alternativa viável para a população que habita o semi-árido brasileiro. Na produção não é autorizado o uso de agroquímicos, pois os agricultores participam de capacitações para preparem os defensivos naturais para combaterem as possíveis pragas e doenças que venham a atacar a produção, mas em muitos casos não é necessário visto que se trata de um sistema orgânico de produção e que todos os elementos estão em perfeito equilíbrio, então, não havendo desequilíbrios não há pragas ou doenças, conforme nos explica a teoria da trofobiose. O Projeto PAIS ainda dispõe de uma área denominada de quintal agroecológico, onde são plantadas mudas frutíferas e serve de pasto para as galinhas criadas na unidade.



Figura 1. Ciclo produtivo da tecnologia social PAIS. Fonte: FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL (2009).

Ao serem selecionados, os agricultores, participam de uma capacitação denominada de Repasse da Tecnologia Social PAIS com uma carga horária de 32 horas. No primeiro dia da capacitação são repassadas informações sobre agroecologia, agricultura orgânica, história do projeto, objetivos, finalidades e as diretrizes. Do segundo ao quarto a capacitação é feita na prática. As turmas de agricultores em forma de multirão montam uma unidade recebendo todas as informações relativas às marcações e medições.



Figura 2. Marcação da unidade PAIS. Fonte: SEBRAE-PB

A montagem da unidade PAIS segue a seguinte ordem: Escolha do terreno, Escolha do local da caixa d'água, Construção da base da caixa d'água, Instalação elétrica da bomba d'água, preparo do solo, marcação do galinheiro e dos canteiros, construção do galinheiro, preparação dos canteiros, instalação do sistema de irrigação, seleção inicial das culturas e plantio das hortaliças, marcação e coveamento (quintal agroecológico). (FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, 2009). O material utilizado para a montagem das unidades é

custeado pela FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL, portanto o agricultor tem a contrapartida de fornecer a mão de obra para a montagem da unidade PAIS.



Figura 3. Unidade do Projeto PAIS em Lagoa Seca – PB. Foto: Marcus Antonius

Além do apoio técnico do SEBRAE-PB aos agricultores, existe uma ação denominada de missão técnica, que consiste no intercâmbio de agricultores de regiões distintas. Nestas experiências, os agricultores têm a oportunidade de trocar informações sobre as dificuldades e êxitos de outros colegas, fazendo então uma construção coletiva do conhecimento. Busca-se através desse intercâmbio fortalecer os laços da agricultura familiar no nordeste, visto que os produtores observam que associados conseguem triunfar na produção agroecológica.



Figura 4. Agricultores do projeto PAIS reunidos avaliando a missão técnica realizada para

o município de Tianguá-CE. Fonte: SEBRAE-PB

## **Resultados**

O projeto tem apresentado resultados expressivos relacionados ao desenvolvimento social e econômico das comunidades rurais. É notória a mudança de hábito nas famílias que participam do projeto, pois é abordada a questão social destas comunidades. Primeiramente é trabalhado o bem estar do agricultor em sua casa e comunidade para depois partir para a questão econômica e ambiental.

Atualmente o projeto conta com cerca de 250 unidades instaladas, distribuídas em 42 municípios, atuando em todas as quatro mesoregiões do estado.

Grande parte dos produtores do projeto PAIS escoam sua produção para as feiras agroecológicas existentes no seu município. Porém, através de parceria com os municípios tem-se trabalhado a integração dos agricultores nos programas do governo federal voltados para agricultura familiar, a exemplo do PAA – Programa de Aquisição de Alimentos e PNAE – Programa Nacional da Alimentação Escolar.

Os hábitos alimentares das populações dos municípios que dispõem de unidades PAIS mudaram. Atualmente os agricultores e consumidores têm acesso a um produto saudável e de melhor qualidade, por um preço justo acessível a toda a população.

Ainda é encontrada certa resistência por parte dos agricultores, quando se trata de realizar uma agricultura sem a utilização de agrotóxicos, então para convencê-los são realizados cursos para o ensinamento prático e a demonstração de combate as pragas e doenças através de produtos de base natural.

Portanto, podemos inferir que o projeto PAIS é uma alternativa viável e sustentável para o desenvolvimento social e econômico do semiárido nordestino, pois engloba técnicas aparentemente simples, mas que fazem efeito do processo produtivo garantindo maior rentabilidade para o empreendimento rural.

## **Agradecimentos**

Ao SEBRAE-PB e a equipe do Projeto PAIS em Campina Grande-PB, pelo fornecimento das informações referentes ao projeto. À Universidade Estadual da Paraíba pelo apoio para participação no evento.

## **Bibliografia Citada**

Manual de capacitação da tecnologia social PAIS – Produção Agroecológica Integrada e Sustentável – Brasília: Fundação Banco do Brasil, 2009.

SEBRAE. Cartilha: **Produção Agroecológica Integrada e Sustentável**. 2006.